



Esalq – bola cantada!

A intenção da Esalq de fechar de vez as portas para a população que frequenta o local não é de hoje. Cantei essa bola e fui ridicularizada na época! Anos atrás, quando um triste falecimento ocorreu, usaram como argumento terrorista, as capivaras como culpadas. Elas e toda Esalq estariam cheias de carrapato-estrela. Teve até professor querendo abatê-las a tiro! A proteção animal foi frontalmente contra, pedimos outras soluções que não a morte e conseguimos a promessa de que elas seriam pulverizadas com um veneno experimental e inclusive pulverizariam os gramados, enfim. Até hoje não sabemos se a palavra dita foi honrada e se as capivaras foram preservadas! Engraçado é que a culpa delas procriarem tanto foi o oferecimento de alimento farto, plantado em áreas de mata ciliar, o que até onde sei é ilegal! Mas, matar é tão mais barato e rápido! Voltando ao passado, as famílias passeavam de bicicleta, jovens treinavam Kung-Fu, pais jogavam bola com os filhos, famílias faziam piqueniques, uns namoravam, outros sentavam para admirar as árvores, os pássaros...Claro que temos os mal educados, por-

cos, vândalos, mas a Esalq possui vigias! O povo pacífico, ordeiro, limpo, educado, não pode pagar pelos erros da minoria sem educação. E as proibições vieram! E grande parte do movimento caiu. Depois a estória prá boi dormir das capivaras! As pessoas ame-drontadas sumiram! Depois regras para poder entrar e apenas correr, caminhar! A Esalq, grandiosa, sonho de um doador visionário, aos poucos se transforma numa espécie de presídio! Árvores, animais, construções, aprisionadas sem a chance de serem admirados. A população de Piracicaba, os turistas que aqui chegam e ficam maravilhados apenas vendo do lado de fora, não merecem isso! Não gostaríamos que a Esalq fosse apenas uma sombra na lembrança, de um tempo de liberdade, onde podíamos entrar e sair por seus portões, passeando com nossos filhos, ou sozinhos. Um lugar onde podíamos devanear, descansar, estar em paz com a natureza. A Esalq é patrimônio do povo de Piracicaba e não de um prefeito e um reitor de Campus.

Monica Faria - Proteção Animal Independente